

BOLETIM DO MUSEU NACIONAL

NOVA SÉRIE

RIO DE JANEIRO - BRASIL

ZOOLOGIA

—

N.º 168

—

23 de outubro de 1957

EPIPLEONEURA WILLIAMSONI SP. NOV.

(PROTONEURIDAE-ODONATA)

(Com 11 figuras)

NEWTON DIAS DOS SANTOS

Museu Nacional — Rio de Janeiro

O material que serviu para descrição à presente espécie foi colecionado em pequeno riacho, o Ribeirão de São Vicente, na divisa dos municípios de Pirassununga e Passa Quatro, no Estado de São Paulo. Seu curso é irregular, ora estreitando-se até uns dois metros ora alargando-se e formando bacias, em muitos trechos correndo entre vegetação como *Oedichium coronaria* (*Zingiberaceae*), noutros entre arbustos ribeirinhos. O material em aprêço foi encontrado no trecho superior, de águas muito limpas e correntosas.

Epipleoneura williamsoni sp. nov.

DESCRIÇÃO DO MACHO

Coloração — **Cabeça** — Negra, exceto nas seguintes áreas, de coloração amarela; bordo livre do labro, dois terços distais da mandíbula, genas, faixa oblíqua partindo das genas e atravessando a porção anterior e vertical da fronte, não chegando a unir-se à faixa oposta, pequena área justa-antenal nos cantos externos da quina da fronte, anteclepeo, exceto estria negra, ao longo da base, dilatada na região mediana em mácula quadrangular ocupando apenas o terço basal. Porção inferior da cabeça bruno-escura, exceto as pós-genas amareladas. Olhos verde-claros.

Tórax — Face posterior do protórax e face ante-umeral do sintórax verde-metálico; faces laterais do protórax, meso-epímero e